

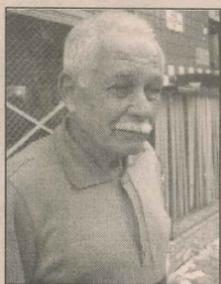
*Construção
Bairros
Bela Aurora*

AJ00863

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

No último dia de visita ao bairro Bela Aurora, em Cariacica, moradores tiveram a chance de enviar perguntas e sugestões ao prefeito do município, Aloizio Santos. Na ocasião, ele esclareceu dú-

vidas sobre as obras previstas para serem executadas no bairro. Dentre elas, a construção da praça de Bela Aurora, uma das principais reivindicações da comunidade.



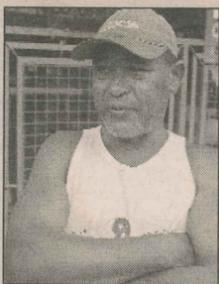
"Gostaria de reivindicar melhorias para nossas ruas, que ficam bastante alagadas quando chove."
José Armando Cassuci, 74 anos, aposentado

Prefeito - Todas as ruas de Bela Aurora foram asfaltadas nas minhas duas administrações. Atualmente, estamos fazendo a limpeza da rede de drenagem na rua Colatina e perto da praça do bairro. Mas é necessário que os moradores não joguem areia na rua, pois quando chove essa lama desce para a parte mais baixa do bairro.

"Nossas ruas ficam cheias de lama e alagadas quando chove. O que a prefeitura pode fazer para minimizar esses problemas?"

Darlene dos Santos, 37 anos, babá

Prefeito - Como já disse anteriormente, todas as ruas de Bela Aurora foram asfaltadas nas minhas duas administrações. Atualmente, estamos fazendo a limpeza da rede de drenagem na rua Colatina e perto da praça do bairro.



"Sugiro que a prefeitura dê mais assistência ao nosso posto de saúde. Na minha opinião, ele não atende às necessidades da comunidade. Muitas vezes, temos que nos deslocar para os bairros vizinhos em busca de atendimento."

Genésio Almeida Soares, 57 anos, pedreiro

Prefeito - O Posto de Saúde de Bela Aurora é o único do município que conta com três pediatras. O posto possui também clínico geral, ginecologista, posto de vacinação, enfim, tudo para atender os moradores.

"Gostaria que o prefeito confirmasse o início das obras de reconstrução da nossa praça. Essa é a obra mais cobrada aqui na comunidade."

José Maria Siqueira, presidente do Movimento Comunitário de Bela Aurora

Prefeito - A praça de Bela Aurora estará pronta em breve. O projeto já está sendo feito. Após isso, entra em processo de licitação e a obra começa. Acredito que até o final deste semestre a pracinha já possa ser inaugurada.

Outra obra que está encaminhada é a escola do bairro, a Emef de Bela Aurora. A escola fica pronta até o final do primeiro semestre e terá capacidade para 250 alunos.



"Além de melhorias na saúde, minha reivindicação é que a prefeitura disponibilize mais professores para trabalhar na rede pública."

Zilma Soares de Oliveira, 33 anos

Prefeito - O número de professores de Cariacica é proporcional ao número de unidades de ensino. Atualmente, temos 74 unidades de ensino e 28 mil alunos na rede.

Já a saúde é uma das nossas prioridades, tanto que inauguramos as unidades de saúde de Jardim Botânico, Campo Verde e Mucuri e, em breve, vamos entregar as unidades de saúde de Itapemirim e Oriente.

"O que a prefeitura pode fazer para ajudar na melhoria da segurança no nosso bairro?"

Gilmar Carvalho, 31 anos, farmacêutico

Prefeito - Essa reivindicação é muito importante. Vou encaminhar um ofício para o secretário de Estado da Segurança Pública, Rodney Rocha Miranda, solicitando um reforço na segurança do nosso município.



"O final da rua Nova República, descendo para Sotelândia está intransitável. Pedestres correm o risco de se machucar e carros não podem mais ter acesso à via por causa dos buracos e do mato. Há previsão de alguma obra naquele local?"

Aldenice Fiamé Sarria, 38 anos, acompanhante de transporte escolar

Prefeito - Em breve vamos realizar a limpeza dos canais de água pluvial, em Sotelândia. É só aguardar um pouco mais.



A dona-de-casa Cecília, 81 anos, foi uma das primeiras moradoras

Fazenda dá origem a Bela Aurora

As plantações de bananas e o pasto foram substituídos por loteamento. No início da década de 60, não havia água e luz

No início da década de 60, surgia mais um bairro em Cariacica. Nessa época, a antiga propriedade rural do fazendeiro Bernardo Firme passava pelas primeiras transformações rumo ao desenvolvimento urbano.

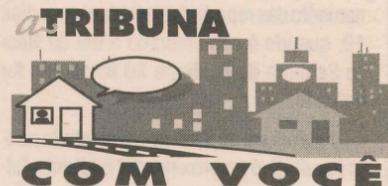
A fazenda foi vendida para o proprietário de uma imobiliária, que logo iniciou o loteamento. As plantações de bananas e a área de pasto deram lugar aos terrenos.

Assim que a notícia do loteamento se espalhou, apareceram os primeiros interessados em adquirir lotes em Bela Aurora, nome dado pela imobiliária.

Antes de se tornar um bairro, havia apenas um morador que vivia no local. Quando chegou ao lugar, há 39 anos, a dona-de-casa Cecília Cabral Gomes, hoje com 81, encontrou apenas três vizinhos.

Juntamente com o marido e a filha pequena, ela começou uma nova vida na região. "Eu morava em uma casinha de madeira à beira da mata. Tinha muita formiga. A única vantagem era a liberdade que a gente tinha porque não havia quase ninguém aqui", contou.

A principal dificuldade daquela época, segundo Cecília, era a falta de energia elétrica e água.



Para conseguir água, moradores faziam poços no quintal de casa.

"Sem contar com a falta de estabelecimentos comerciais. Para fazer compras, a gente tinha que ir ao mercado da Vila Rubim. Mas hoje não precisamos sair daqui para nada", disse Cecília.

A energia elétrica chegou a Bela Aurora em 1965 e a água, três anos mais tarde. No final da década de 60, começou a pavimentação das ruas.

O aposentado José Maria Siqueira, 61 anos, contou que foi um dos primeiros a morar na região, que possuía características bem diferentes das atuais.

"Eu sou natural de Minas Gerais e vim trabalhar no Estado. Comprei três terrenos na avenida Dante Michelini, em Camburi, que não eram tão valorizados como hoje. Então, resolvi vendê-los e comprar um lote para erguer minha residência aqui. Fui o primeiro morador a construir uma casa de alvenaria", lembrou o aposentado.

PCH - PERFORMANCE CENTRAIS HIDRELÉTRICAS LTDA. EDITAL DE COMUNICAÇÃO

PCH - PERFORMANCE CENTRAIS HIDRELÉTRICAS LTDA., torna público que recebeu do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), a Licença Prévia nº 167/2004, com validade de dois anos para implantação das Pequenas Centrais Hidrelétricas Nova Franca Amaral, Pirapetinga e Pedra do Garrafão, localizadas no rio Itabapoana nos municípios de Bom Jesus do Itabapoana e Campos dos Goytacazes no Rio de Janeiro e municípios de São José do Calçado e Mimoso do Sul no Espírito Santo.